

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO ALIMENTAR, O ESTADO NUTRICIONAL E A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Maria Isabel Pelissari Damasio Rosa

Orientadora: Profa. Dra. Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia

Curso: Nutrição

Campus: Tatuapé

A Esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica autoimune inflamatória e neurodegenerativa, que atua no sistema nervoso central, muitas vezes causando incapacidades. Embora existam estudos sobre EM e os tipos de dieta, pouco se encontra sobre a relação entre elas. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre o consumo alimentar, o estado nutricional e os efeitos dos medicamentos prescritos, bem como a prática de atividade física com a incapacidade e a avaliação de saúde de indivíduos com EM. Após a aprovação do Conselho de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com o CAAE: 99368818.7.0000.5505, foram entrevistados 99 indivíduos portadores de EM maiores de 18 anos. Os dados foram obtidos por meio de um questionário padronizado com questões sociodemográficas, hábitos alimentares, peso e altura e a aplicação de dois recordatórios alimentares e preenchimento de diário alimentar. A maior parte da população estudada foi do sexo feminino, houve predominância de IMC como sobrepeso, 58,8% de etnia branca com renda inferior a 5 salários mínimos. Com relação ao nível de incapacidade, 75,8% da população está com EDSS considerado aceitável; 59,6% classificaram seu estado de saúde entre bom e excelente; o consumo alimentar esteve abaixo da EER calculada e o medicamento mais utilizado foi o Tecfidera. Conclui-se que a dieta relatada não foi considerada saudável, devido ao baixo consumo de frutas, legumes, verduras e gorduras saudáveis e o medicamento Tecfidera, aparentemente, não causa impactos que incapacitem a realização de atividade física.